



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTÁGIO SUPERVISIONADO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Warley Vieira Anselmo¹

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Anna Beatriz Macedo de Carvalho²

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

Ricardo Oliveira Barros Filho³

Universidade Regional do Cariri, Iguatu, CE, Brasil.

RESUMO

O estágio supervisionado em Educação Especial, sob a perspectiva inclusiva no Ensino Fundamental, representa uma oportunidade única para a formação docente. Ele contribui tanto para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas e reflexivas quanto para o aprofundamento do conhecimento sobre a Política Nacional de Educação Inclusiva. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o estágio curricular obrigatório, realizado entre maio e junho de 2025, em turmas do 7º e 8º ano de uma escola pública municipal na cidade de Iguatu-CE. A proposta é discutir os conteúdos abordados, os aspectos legais da educação inclusiva e o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem da Educação Física inclusiva. Os métodos adotados incluíram observação participante, intervenção pedagógica planejada e avaliação ativa, sempre considerando os princípios da inclusão escolar. As atividades foram desenvolvidas a partir dos conteúdos programáticos de Esportes de Invasão, Esportes de Aventura, Jogos e Brincadeiras, Ginástica Geral e Esportes de Campo e Taco. As estratégias de ensino envolveram exposição verbal com demonstração, estímulo à interação e participação, uso de abordagem mista e metodologias ativas, como gamificação e resolução de problemas. Todas as práticas foram adaptadas para atender às especificidades dos estudantes, com foco na autonomia, socialização e aprendizagem significativa. Os resultados apontam que uma atuação planejada e sensível às singularidades dos educandos fortalece práticas pedagógicas verdadeiramente inclusivas no contexto escolar. A diversificação das unidades temáticas da Educação Física possibilita múltiplas vivências e experiências, despertando nos alunos uma motivação intrínseca, refletida em maior participação e aprendizado durante as aulas. O estágio proporcionou experiências desafiadoras e enriquecedoras, que reforçam o compromisso ético e profissional com uma educação de qualidade para todos. Conclui-se que vivenciar a docência sob a perspectiva inclusiva amplia o olhar crítico do futuro professor, exige uma reflexão sobre práticas pedagógicas tradicionais e evidencia o papel essencial do docente como mediador, acolhedor e facilitador do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Especial, Ensino Fundamental, Inclusão Escolar.